

DIAGNÓSTICO DE DENS INVAGINATUS EM DENTE QUARTO PRÉ-MOLAR INFERIOR DIREITO EM UM CÃO ATRAVÉS DE RADIOGRAFIA INTRAORAL DIGITAL – RELATO DE CASO.

Mateus dos Prazeres Ferreira¹; Sylvana Pontual de Alencar²; Alyne Wendy Felix Lima³.

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, mateusdpf@gmail.com.

²Doutora em Ciências Veterinárias, sylvana.ufrpe@gmail.com

³Uninassau, alynelima120@gmail.com

INTRODUÇÃO

Dens invaginatus, também denominado dens in dente, é definido como um defeito na formação dentária resultante da invaginação dos tecidos coronários antes da calcificação tecidual (CRINCOLI et al., 2010). Não existe na literatura informação sobre a incidência e prevalência dessa alteração em pequenos animais. Por esse motivo, objetivou-se relatar um caso de dens invaginatus em dente quarto pré-molar inferior direito (408) em um cão.

RELATO DE CASO

O animal, canino, poodle, macho, 9 anos, foi atendido por um serviço especializado em odontologia veterinária para realização de profilaxia periodontal anual, sendo o seu quarto procedimento e o primeiro em atendimento especializado. Sob anestesia geral inalatória, no exame clínico pormenorizado da cavidade oral observou-se uma discreta alteração na morfologia do dente 408, além da presença de cálculos dentário em toda cavidade oral. Ao realizar as radiografias intraorais digitais foram visualizadas áreas de radiopacidade semelhante ao esmalte dentário entre as regiões coronal e radicular do dente, constatou-se uma invaginação tecidual para o interior da cavidade pulpar, chegando ao diagnóstico de dens invaginatus tipo II. Além dessa alteração, foi observado abscesso periapical em ambas as raízes dentárias, que pode estar associada ao defeito dentário diagnosticado tardiamente, neste caso. Como tratamento, foi sugerido o

tratamento endodôntico e apicectomia com o objetivo de manter o órgão dentário, porém o tutor optou pela exodontia, sendo o dente em questão extraído e o osso alveolar curetado.



Figura 1. Dente 408 levemente apinhado, girovertido e com morfologia de coroa alterada.



Figura 2. Radiografia intraoral digital evidenciando área radiopaca na região coronal, impedindo a visualização da morfologia da câmara pulpar.

CONCLUSÃO

O caso apresentado demonstra que o dens invaginatus é um desafio na odontologia de pequenos animais desde o diagnóstico até o tratamento. Além disso, o tratamento endodôntico de dentes acometidos, embora de difícil execução, pode ser bem-sucedido quando apoiado em diagnóstico e planejamento corretos.